

tribuna da

CIDADE

POR EURIDES BRITO DA SILVA



Deputada federal pelo PTR-DF e líder da bancada

25 FEV 1992

Surge mais um Ciac

Neste 28 de fevereiro, Brasília inaugura seu segundo Ciac, ou seja, mais um Centro Integrado de Atendimento à Criança. O novo Ciac será inaugurado em Ceilândia, pelos senhores Presidente da República e governador do Distrito Federal, passando a funcionar imediatamente.

É interessante retornarmos aqui à questão dos Ciac's, pois eles têm, ultimamente, sido alvo de questionamentos por todo o País, onde ocorrem debates sobre educação.

Aos que afirmavam que o modelo seria um fracasso, aconselhamos uma visita ao Ciac do Paranoá, o primeiro a ser implantado no Brasil. Lá encontrarão uma eficiente equipe multidisciplinar integrada por professores, assistentes sociais, médicos, dentistas, auxiliares e monitores, desenvolvendo com muito carinho e profissionalismo, suas tarefas. São cinco as secretarias ou órgãos do Governo que ali atuam de forma integrada, desfazendo também a tão proclamada alegação de que a intercomplementariedade é inviável. Lá estão as secretarias de Educação, Desenvolvimento Social, Saúde, Trabalho e o Defer funcionando harmonicamente na implementação do projeto. E o que é mais importante, vão encontrar as crianças felizes.

Na implantação do segundo Ciac, o de Ceilândia, toda a experiência do Paranoá está sendo considerada, acrescentando-se as peculiaridades da nova comunidade. A Secretaria de Educação e a de Desenvolvimento Social têm sido exemplares na concepção dos planos pedagógicos para a escola de 1º Grau e a creche, respectivamente. Da mesma forma atua a do Trabalho na qualificação de adultos, a de Saúde no atendimento às famílias e o Defer na recreação.

Mas isto é muito importante porque, sem dúvida, todo o Brasil está acompanhando o funcionamento dos Ciac's de Brasília.

Em breve surgirá o Ciac de Samambaia, depois os de Santa Maria e assim por diante.

Aqui em Brasília, pari passu à construção dos Ciac's, o governo Roriz continuará construindo novas escolas convencionais, ampliando e reformulando as já existentes, buscando, assim, dar maior eficiência e eficácia ao ensino público de Brasília.

No âmbito federal, em boa hora o presidente Collor transferiu para o Ministério da Educação o programa nacional dos Ciac's, entregando aos educadores o que de fato é de sua responsabilidade, ou seja, a educação das crianças.

Aos que contradizem o projeto dos Ciac's, dizendo que os recursos a ele alocados deveriam ser destinados à construção, reformas e ampliação de novas escolas no Brasil, lembramos que o orçamento federal continua destinando recursos para esse fim. Aliás, por falar nisso, seria bom que estados e municípios pudessem dizer em alto e bom som ao País o que têm feito com os recursos do Salário-Educação e outras transferências da União para o setor educacional desde o início da década de sessenta. Pelo volume de recursos transferidos, a rede pública deveria estar em outra situação.

O Governo do Distrito Federal receberá com gratidão e reconhecimento os Ciac's que o presidente Collor aqui desejar implantar. Até queremos pedir mais. Esse modelo de atendimento à criança já está integrando o plano educacional do governo Roriz e por certo, muito contribuirá para a formação de nossas crianças. E tudo isso sem relegar-se a um segundo plano, os demais modelos educacionais.